

Ata nº 07/2022 de 04 de Maio de 2022.

Aos quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores de André da Rocha em sua sede sito Rua Marcolino Pereira Vieira nº 1.800 sendo a quinta sessão ordinária do período legislativo 2021-2024, o secretário providenciou o livro de presença para que os vereadores assinassem e verificou o número regimental, participaram desta sessão os vereadores: Nelsi Paulo Ribeiro da Silva, Loreno Esteriz, Luciano da Silva Paim, Ronei Antônio Marques, Ramon Pinto de Souza, Mauri Machado Schimanoski, Edgar José Jacques Vieira, Cleonice Martins, Eloci Maria Brito Foscarini; o Sr. Presidente em nome de Deus dá início a sessão, e pede ao Secretário que faça a leitura da ata da sessão anterior; o Sr. Presidente coloca a ata em discussão, sem manifestações, o Sr. Presidente coloca a ata em votação que é aprovada por 8x0; o Sr. Presidente pede ao Secretário que faça a leitura das correspondência recebida: Atestado médico do Vereador Loreno onde o Sr. Presidente coloca o mesmo em votação que é aprovado por 7x0; Portarias nºs 77/2022, 78/2022, 79/2022, 80/2022, 81/2022, 83/2022, 84/2022, 85/2022, 86/2022, 87/2022, 88/2022, 89/2022, 90/2022, 91/2022, 92/2022, 93/2022, 94/2022. Decretos nº 1.382/2022, 1.383/2022, 1.384/2022; pedido de indicação nº 05 e 06 da vereadora Eloci Maria Brito Foscarini; o Sr. Presidente dá início ao Pequeno Expediente onde cada bancada têm o espaço de cinco minutos para falar sobre o

que foi lido, sem manifestações, o Sr. Presidente dá início ao Grande Expediente, onde cada bancada têm o espaço de quinze minutos para se manifestar sobre o qualquer assunto, o Sr. Presidente concede a palavra a Vereadora Cleonice: infelizmente não temos plateia, esse é um dos assuntos que novamente em Brasília trocamos uma ideia com outras pessoas que a secretária ficou com o contato e o presidente falou sobre isso, até na questão das atas, nas outras câmaras a gente sabe que não é lida a ata porquê é disponibilizada no sistema, então acho que nós temos condições de tornar nosso sistema melhor, não é uma regalia, nem luxo é uma questão de transparência, nada contra quem descreve a ata, não é essa questão, mas fica até mais transparente, acredito que os custos não são elevados, acho que esse sistema ele é tanto a questão das transmissões das sessões ao vivo, como com esse sistema, embora não domino a área, mas com informações de que isso funciona e funciona bem e que vem agregar, acredito que não seja um gasto e sim um investimento, então isso é uma coisa de Brasília, até depois quero conversar com a assessora sobre uma informação que a gente tinha de outros congressos da UVERGS, que é sobre os projetos autorizativos, depois se a gente puder trocar uma ideia sobre isso, porque é aquela questão que o vereador não pode gerar gastos, nós não podemos fazer um projeto gerando gastos, eu lembro que eu levantei essa questão em um curso que nós fomos na UVERGS eles falaram muito sobre a questão de vereador, que o vereador pode autorizar o poder executivo, meus colegas que estavam lá viram isso, que se bateu bastante nessa tecla que o vereador pode sim autorizar, eu lembro que nós queremos fazer, não que a Bruna falou que não dava, mas que não estava no regimento interno, alguma coisa desse gênero, eu acho que dá para nós adaptarmos, não é por mim é pelo trabalho, para que o vereador tenha um pouco mais de validade, que a gente faça indicações e as vezes mais um projeto autorizativo, ele parte da câmara aprovado e vai para o prefeito e, assim, ele já está autorizado a fazer, se ele quer fazer, caso

ele não queira, tudo bem, acho que ele tem um peso maior de que uma simples indicação, esse é meu ponto de vista e eu vou bater nessa tecla para ver o que a gente pode fazer sobre isso, e assim falando sobre Brasília, acredito que é bem diferente daquilo que a gente via na UVERGS, e realmente as palestras são muito boas, os assunto muito bons, é valido sim, a gente aproveitou, eu e a Eloci, para visitarmos os gabinetes dos debutados, não sei se antes eu peguei uma conversa desencontrada, não sei se o Mauri estava comentando alguma coisa: “Ah, eles prometem”, não sei se você estava falando isso ou eu entendi errado, mas é aquilo, a gente busca né, eles podem prometem e as vezes não cumprem, o vereador Mauri pede aparte: eu estava perguntando se eles confirmaram para vocês para esse ano ou pro ano que vem? A vereadora Cleonice retoma a palavra: exatamente isso, claro que eles podem deixar empenhado, eles têm todos os tramites legais, até porque não sabemos se vão estar lá no ano que vem; o vereador Mauri responde: se eles prometeram para esse ano, até sai, mas se prometeram pro ano que vem, só se eles se elegerem; a vereadora Cleonice responde: exatamente assim; o vereador Luciano pede aparte: se eles não se elegerem, eles podem deixar no orçamento do próximo ano, se eles não se elegem, a emenda vem, é contrário daquele que entra no primeiro ano; o vereador Nelsi pede aparte: por exemplo, o caminhão pipa vem esse ano, a outra emenda que protocolamos de 350 mil com Deputado Onyx é para o ano que vem, e é garantido, mesmo ele se elegendo ou não, já está garantido; a vereadora Cleonice retoma a palavra: o protocolo pra mim tem um significado, você protocolou um pedido, eles vão estar destinando a emenda, eles tem todo um caminho, que fique claro que, quanto a bancada e na outra gestão, não é por falta da gente estar lá, nós não vamos fazer campanha caso não venha nada, então a gente esteve lá conversando com os assessores, a gente sabe já comentei até com o Nelsi, que eu admiro alguns deputados que investem aqui, no Município, pelo número de eleitores que nós

temos, a gente sabe a dificuldade que é, não dá pra fechar os olhos, mas que bom que temos alguns deputados como o Covatti, que colocou verbas, que bom os nosso também já colocaram, não foi tanto, mas infelizmente né, não vamos ser hipócritas, ele pensam no que primeiro, é obvio que eles tem que dar conta e o MDB tem um número muito grande de prefeitos no Rio Grande do Sul, e óbvio que eles vão atender as prefeituras que tem o MDB no poder, e segundo, eles trabalham com percentual, ele não trabalham com percentual de quinze por cento ou vinte por cento, e transformando isso em números, é óbvio que pra eles a vantagem e o percentual deles é mais baixo e o número de eleitores é mais alto, então que fique registado que não é por falta de empenho, depois da volta de Brasília, e gente continuo conversando com os assessores, o que a gente puder fazer e a gente sabe que é um compromisso que nós temos, não só fiscalizar, mas também trazer o que é de bom para o nosso município, porque agrega para todos nós, não interessa quem está no governo, pois é para o município, que fique registrado isso, e agradecer o fato da gente poder ter indo, apesar dos apesares, de pessoas que não entendem das coisas, de repente querem estar aqui, que na próxima se candidatem e se elejam, enfrentem para depois estarem julgando, acho que é muito fácil apontar, mas vamos lá, que quem tem que responder que responda e vamos seguir esperamos sim que a gente traga bons resultados, que nós possamos dizer que está aqui e veio graças a nossa inda, quem não é visto não é lembrado, se a gente esta indo e buscando é meio caminho andado, quem não foi e puder ir, é uma realidade é um mundo totalmente diferente que o nosso, mas vale apenas a experiência; o Sr. Presidente concede a palavra ao Vereador Ronei: quero colocar para os caros colegas que foi uma experiência e tanto para mim ter ido a Brasília, bastante cansativo na espera para pode falar com os deputados, mas conseguimos trazer algo para o município e na próxima, no ano que vem, quero ir novamente, eu aprendi muito lá, que o vereador tem força, tenho isso para dizer para os

companheiros que não foram, eu aprendi que quem manda é o legislativo, não o executivo, é nós que temos que aprovar, nessa parte eu tinha que o legislativo mandava menos, mas não, ele manda mais que o executivo, o legislativo é a casa principal do município, é nós que temos que dar autorização para o executivo andar; o Sr. Presidente concede a palavra ao Vereador Luciano: quero relatar também a minha ida a Brasília, como vereador foi a primeira vez, foi um aprendizado muito grande, foi muito produtivo no que nós aprendemos, as palestras principalmente, conhecemos os candidatos e os pré-candidatos, tivemos uma visão de como vai ser a campanha e como fomos bem tratados nos gabinetes sem ser partidários, sendo PP ou PTB, em todos que nós estivemos, fomos bem recebidos, recepcionados, em nenhum momento deixamos o PTB de fora, nenhum momento deixamos o vereador Ronei de fora, nós estávamos com ele, quero que fique registado isso, que em momento algum fizemos as coisas sozinhos, sempre nós estávamos juntos, porque lá fora sai tantos comentários, tanta coisa de nós vereadores porque as pessoas não sabem o que é ir atrás de um recurso, que nós não estamos recebendo nosso salário em vão, nós estamos em buscas; o Sr. Presidente concede a palavra a Vereadora Eloci: quero também fazer a colocação de nós termos ido a Brasília, em uma palestra em Brasília eles falaram que a Câmara, ela tem o seu dinheiro próprio, que não precisa nós devolver para o executivo, então nós temos que fazer tudo, quando o povo lá fora fala de nós vereadores, só que eles não entendem que não é nós que vamos arrumar ruas, não é nós, é o próprio prefeito, teve um comentário que a prefeitura tem dinheiro, só que falta monitor, falta transporte, falta isso, nós fazermos as indicações e o prefeito que tem que fazer, se ele não fizer, nós não podemos fazer nada, a câmara tem que negociar com o prefeito, aqui ficamos brigando um com outro porque é um de um partido, outro de outro, o prefeito manda os projetos aqui para serem aprovados, porque ele pensa, tenho seis lá, eles aprovam, nós temos que começar a negociar com o

prefeito, porque a prefeitura tem dinheiro, vamos gastar aqui, dinheiro não se devolve, vamos comprar carro, nós estamos aqui, não é pra criticar, nós teríamos que fazer reunião entre nós vereadores, não só reunião das comissões, vamos se unir e ver juntos, lá na saúde está faltou isso, vamos se unir e tentar resolver, que nem eu estou debatendo sobre os cachorros, eu estou sozinha, eu não tenho ninguém que me ajuda, até denunciei essa semana mãos tratos, eu estou com foto aqui no meu celular; tem que se contratada servente de limpeza, eu mandei para o prefeito, o Loreno até viu lá as goteiras que tem ali na biblioteca, tem vidros quebrados, as oficinas estão indo pra lá, sem condições, os banheiro despejando papel por cima e tem mais ambiente mais sujo que estão falando, nós temos que começar a visitar as repartições públicas do município, se realmente é verdade o que estão falando; o Sr. Presidente concede a palavra a Vereadora Cleonice: só quero fazer uma complementação, já que nós tivemos uma alteração que foi o projeto do Vereador Loreno sobre o recesso, então o nosso regimento interno tem que ser revisto e elaborado, acho que é o momento da gente pensar e mudar as coisas que são necessárias, tem a questão que nós falamos dos projetos autorizativos e das emendas impositivas que é a questão de destinar um percentual daquilo que sobra, a gente já tinha falado na outra sessão daquilo que sobra no final do ano, ter o percentual destinado aos vereadores que eles destinem, que já seja em uma emenda impositiva, que o prefeito tem que aplicar onde o vereador destina, temos que montar uma comissão, uma coisa que a Eloci falou que é muito importante, acho que as coisas só vão melhorar quando o poder legislativo e o município conseguirem sentar e ouvir um ao outro, está com um problema na casa da cultura, biblioteca, sim o problema está lá eu acho que porque é a Eloci, nós que somos oposição, que a situação não tem que receber isso, que tem que receber com os bom olhos, acho que o momento que a gente conseguir conversar, diálogo sobre os problemas, a administração tem muito pontos positivos sim, mas sempre

vai ter alguma coisa sim, acho que o momento que a gente conseguir sentar e dialogar sobre esses assuntos, não é cobrar do prefeito ir lá e pedir um posicionamento sobre o assunto, por exemplo, eu fiz uma indicação da questão lá do chimarrão do rio, nós estamos entrando no inverno, não sei se o Nelci, não sei se você foi pra lá essa semana, já estava indo por cima de novo, já estava alagando todos as lavouras do seu Carlinhos já estava de baixo da água, é uma situação não foi porque a Cleonice vereadora do MDB indicou, ah! Então não vamos deixar; enquanto tiver esse pensamento nós vamos continuar retrocedendo sempre, acho que assim se é uma necessidade vamos ver, se é uma necessidade é pelo bem do município, enquanto nós não pensarmos juntos para que as coisas funcionem, e vamos revisar nosso regimento interno acho que é muito importante; o Sr. Presidente concede a palavra ao Vereador Edgar, quero te dar os parabéns Ronei pela ida a Brasília e pela colocação que você fez, acho que sim, nós temos que ir mais em cursos para podermos ver nosso valor, nós sempre soubemos nosso valor, o problema é que sempre temos que dizer amém, o problema maior nosso e dizer amém para o prefeito, não precisa nós votarmos contra os projetos do prefeito, nós temos que discutir os projetos do prefeito, isso que falei com o Nego hoje, eu não sou polemico, acho que o projeto tem que ficar na casa quinze dias e nós analisar; bom, se você não quer analisar não tem problema, mas tem mais oito vereadores que querem olhar e vamos sentar e olhar esse projeto, tem que ter alteração e nós temos que arrumar, nós temos tempo para a advogada, porque o projeto chega aqui na segunda e a sessão é na quarta, assim, nem ela tem o tempo hábil para ler o projeto, assim, se ela tiver os quinze dias pra analisar o projeto não fica muito melhor? do que três ou quatro dias; é lei da casa, eu acho que o projeto tem que ficar os quinze dias, vamos passar pelas comissões nós temos valor sim Ronei, e nós temos muito valor; eu não concordo e não gosto de trabalhar com denúncias, falei hoje pro nego, mas eu acho que nós temos que dar um pouquinho de valor; o

vereador Ronei pede aparte: essa minha ida a Brasília, nunca imaginava que uma Câmara poderia ter um carro próprio e ela pode, para a secretária não precisar usar o carro dela, essa é uma coisa que eu ia ficar os quatro anos aqui e não ia saber que poderia ter; vereador Edgar retorna a palavra: sobre o carro, nós já tivemos discutindo uma vez, o que impede um pouco é motorista, se nós tiver que ir a Porto Alegre, vai ter mais custos, e temos que conversar sim, não porque a bancada do PP, PTB e a nossa MDB que não da pra conversar a respeito de um projeto, acho que nós temos que se valorizar um pouco mais, aqueles vinte e cinco por cento que nos devolvemos pro prefeito, nós não estamos se valorizando; vereador Ronei pede aparte: eu sou de acordo dialogar com vocês, decidir o que tem decidir pro melhor para o nosso município, eu sou de acordo, a hora que vocês quiserem; Edgar retoma a palavra e agradece;. o Sr. Presidente concede a palavra a Vereadora Cleonice: só pra deixar registrada, nós tivemos a convenção do MDB, no sábado dia trinta de abril todos os municípios tiveram no Estado do Rio Grande do Sul, hoje o nosso novo presidente é o nosso colega Edgar; o Sr. Presidente concede a palavra ao Vereador Mauri, quero parabenizar todos que foram para Brasília que voltaram todos empolgados, a Eloci, tem insistência com os cachorros, acho interessante o trabalho dela, ela já tem cachorros e nós nenhum temos cachorros, nem os próprios companheiro de partido tem, não ligo muito para essas coisas, ela é diferente defende muito os animais, ela adora eles, eu já sou diferente, eu gosto dos animais também, mas eles lá e eu aqui, é justo a indicação de vocês, eu também não vou negar para ninguém cada um tem o seus objetivos; o Sr. Presidente concede a palavra ao Vereador Ramon, quero parabenizar nossos colegas vereadores que foram a Brasília, dizer também que nós acompanhamos pelas redes sociais e que foi bem produtiva essa ida para lá, parabenizar pelo trabalho que vem sendo feito, a gente sabe quem está na pele do vereador não é muito fácil passamos por muitas críticas às vezes a gente não sabe se defender, o

nome da gente está ai na rua, essa ida de vocês a Brasília foi muito importante, uma que a gente viu o trabalho das bancadas, quero parabenizar todas que foram em busca de recurso, como o Luciano me passou, vocês foram muitos bem recebidos pelos deputados, André da Rocha é um município pequeno que ninguém se lembra, mas enquanto nós estamos lá somos os representantes, quero fazer um agradecimento em especial do PP, pelo comprometimento também e pelas visitas que foram feitas nos gabinetes, foram protocolados bastante pedidos, temos que pensar positivo que vamos conseguir algo para o município, isso é de grande valia, e nós que não fomos sempre estamos entrando em contato com os deputado em busca de recursos; o Sr. Presidente passa a presidência ao Vice-Presidente e pede a palavra: quero relatar da nossa colega vereadora Cleonice a respeito do chimarrão, do rio, do tempo que o Braz era prefeito tentou resolver o problema, não sou engenheiro mas pode levar um engenheiro lá, enquanto não tirar as curvas do rio para baixo que represa, porque é tudo cheio de curvas, o problema está lá, perto do Romeu do falecido Ivo, o rio faz tudo um cotovelo e quando é muita chuva represa lá e a água sobe, o grande problema está com meio ambiente na época do Braz, levou os cara para fazer o levantamento, os engenheiro e tem que ter uma autorização dos proprietário poque tem que entrar dentro do mato, abrir bem a sanga e tirar os cotovelos, não adianta levantar a ponte que não vai solucionar o problema, lá tem que fazer um projeto e tem que ser aprovado pelo meio ambiente porque vai ter que derrubar árvores, tem que entrar mato a dentro e a autorização do proprietário, é bem valida essa tua fala Cleonice, e lá na época do Braz e tinha uns proprietário que não quiseram fazer a autorização por isso que não foi pra frente; vereadora Cleonice pede aparte: no caso que tem um proprietário que não quer? Nelsi retoma a palavra: na época tinha dois proprietário que não queriam, era o Carlinhos e o Romeu, vereadora Cleonice pede aparte: eu não entendo, não é minha área, alguma coisa tem que funcionar, colocar mais tubos, parece que só

tem um tubo e se fosse colocar mais um; Nelsi retoma a palavra: outra coisa que o Ronel falo sobre o carro, eu já fui presidente, é a terceira vez, quando eu fui presidente pela segunda vez a gente pensou em comprar uma carro, daí você comprar o carro e tem que contratar um motorista pra câmara, além do carro mais o motorista gera despesas, e mais a gasolina, e o nosso povo aqui, tem uma cultura lamentavelmente de uma parte do povo, que vereadores pra eles não deveria nem existir, eles não valorizam o vereador, também quero colocar para vocês que foi um prazer estar com os vereadores na marcha dos vereadores em Brasília, eu senti que deveria ser aqui nesta casa, o mesmo que aconteceu em Brasília, aquela amizade, aquela parceria, buscando emendas parlamentares, eu fui três vez da oposição eu sempre tive diálogo que oposição é oposição, quero parabenizar a Cleonice e a Eloci que foram para Brasília, que bateram de porta em porta atrás de recursos para o município, e, tomara que vocês consigam, quero disser ne Luciano que nós fomos bem recebido em todos os gabinete, falam que o Nelsi é muito dos Covattis, só esse ano eles mandaram pro município seiscentos mil e vai vir trezentos mil para o caminhão pipa e mais duzentos e cinquenta mil para dar continuidade da rua José Calos Prestes Machado, vi o esforço de cada um em busca de recursos para o nosso município, que quando assumir o novo presidente, que ele de chance para os vereadores participarem de cursos e eventos para termos mais conhecimento; o vice-presidente devolve a presidência; o Sr. Presidente dá início a ordem do dia, o Sr. Presidente pede ao Secretário que faça a leitura do primeiro item: Apresentação do Projeto de Lei Nº 16/2022, de 26 de abril de 2022 que, "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CELEBRAR CONVÊNIO COM O TRE/RS, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS." o Sr. Presidente coloca o projeto nas comissões competente; o Sr. Presidente pede ao Secretário que faça a leitura do segundo item: Apresentação do Projeto de Lei Nº17/2022, de 26 de abril de 2022 que, "ESTABELECE A POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA

SOCIAL NO MUNICIPIO DE ANDRÉ DA ROCHA/RS, MANTÉM O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E O FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E, DISPÕE SOBRE A GESTÃO DO SUAS ATRAVÉS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.” o Sr. Presidente coloca o projeto nas comissões competente; o Sr. Presidente, em nome de Deus dá por encerrada a sessão e convida a todos para a próxima, no dia 18 de maio de 2022 às 19 horas. Para constar, eu Luciano da Silva Paim lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim e demais colegas vereadores.

Luciano da Silva Paim
Primeiro Secretário

Nelsi Paulo Ribeiro da Silveira
Presidente da Câmara de Vereadores

- **Loreno Esteriz** (Vice-Presidente):
- **Ronei Antônio Marques** (Segundo Secretário):
- **Ramon Pinto de Souza**:
- **Mauri Machado Schimanoski**:
- **Edgar José Jacques Vieira**:
- **Cleonice Martins**:
- **Eloci Maria Brito Foscarini**